



RELATÓRIO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E CONTAS 2021

Assembleia-Geral
28 de março de 2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES OPERACIONAL E CONTAS DE 2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
2.1. VISÃO	4
2.2. MISSÃO	
2.3 VALORES	
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	
2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
2.5.1. SERVIÇOS	
2.5.2. DADOS GERAIS	7
3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA	8
4. ORGANIGRAMA	Anexo1
5. OBJETIVOS OPERACIONAIS DE 2021	Anexo2
6. CONTAS DE 2021	Anexo3

1. INTRODUÇÃO

Dois mil e vinte e um continuou a ser um ano marcado pela presença do vírus SARS-CoV-2, continuando a ser necessário funcionar com as medidas orientadoras de proteção emanadas pela Direção-Geral de Saúde.

A reabertura das atividades pautou-se pela segurança dos clientes, procurando responder da melhor forma possível à motivação e alegria trazida pelos jovens ao retomar gradualmente a frequência à Instituição.

A dinamização das atividades com o meio exterior, como o Sarau, a Semana Aberta, o Encontro da Diferença, a Noite do Fado, o Jantar Solidário, a época balnear, entre outras, continuou comprometida, realizando-se apenas o Acantonamento no Algarve com alguns dos residentes das unidades residenciais da CERCILEI, também como forma de reconhecimento do exemplar comportamento adotado durante o período de confinamento que se prolongou por mais de um ano.

Não obstante todos estes constrangimentos, a CERCILEI continuou a investir no alargamento/adaptação de respostas com vista a satisfazer as necessidades e expectativas que vão surgindo.

Deste modo, viu aprovada recentemente a candidatura ao programa PARES (Programa de Alargamento das Respostas Sociais) para a construção, de raiz, da nova unidade residencial que vai satisfazer as atuais exigências legais, estando-se apenas a aguardar a formalização da referida aprovação cujo valor orçamentado é de 1.760.797€, em que o valor público elegível é de 1.022.716€, sendo da responsabilidade da CERCILEI assumir a diferença, ou seja, 738.081€. De referir o envolvimento dos pais neste projeto, cujo resultado das atividades de angariação de fundos promovidas pelos próprios bem como de donativos obtidos para este fim, totalizam o valor de 17.953,92€, num saldo de conta destinada exclusivamente à construção, à data de 31 de dezembro de 2021.

Com a nova legislação (Decreto-Lei nº 70/2021, de 26 de março) que regulamenta a obrigatoriedade de transição de CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) para CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) até 2023, a CERCILEI candidatou-se ao PRR (Programa de Recuperação e Resiliência) de modo a poder satisfazer as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social CACI.

Um dos requisitos da candidatura ao PRR é a existência de acréscimo de lugares.

Neste sentido, dadas as incertezas constantes da continuidade de resposta da formação profissional, o projeto contemplou também a requalificação do edifício do CINFORM de modo a integrar a formação profissional num futuro CACI, respondendo assim ao acréscimo de lugares referido.

Além do programa PARES e PRR, foram também foram desenvolvidas candidaturas a outros programas, designadamente ao IAPMEI (apoio à minimização do salário mínimo nacional) e ao ProLeiria, promovido pela CM Leiria para apoiar a hipoterapia.

Dos investimentos previstos para 2021, foi recuperada a parte exterior do edifício de Porto de Mós, assumido pela Câmara Municipal de Porto de Mós, finado a parte interior adiada e adquirido um miniautocarro em substituição do anterior, cujo investimento não estava previsto mas que se justificava, tendo a CERCILEI aproveitado uma oportunidade surgida.

Relacionado ainda com o Pólo de Porto de Mós, a CERCILEI participou numa reunião de CLAS onde manifestou interesse na cedência do terreno anexo ao edifício por parte da CM P. Mós.

Relacionado com a Orientação para o Cliente, realçamos o “Orçamento Participativo da CERCILEI – Também escolhemos!” que consta de um processo de promoção da participação dos clientes em que lhes é dada a oportunidade de propor e eleger projetos de interesse para a Instituição, envolvendo-se na sua resolução.

Relativamente ao sistema de gestão da qualidade, foi uma vez mais bem sucedida a elaboração e submissão do relatório intermédio de certificação junto de Bruxelas, sendo que para 2022 está prevista a auditora na qual procuraremos obter a renovação da certificação da qualidade pela norma europeia EQUASS, processo que se iniciou em 2009 (com a primeira certificação em 2011).

Ainda no âmbito da qualidade e utilizando as alternativas proporcionadas pelas TIC, a CERCILEI voltou a ser parte interveniente no processo de promoção e partilha de boas práticas com as organizações congéneres da qual resultou a nova “Base de Benchmarking do Setor Social em Portugal”, compilada pela FORMEM (Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade).

Participou também na Feira Online da Formação Profissional, promovida pelo semanário Região de Leiria em parceria com a CM Leiria, com vista a informar aos alunos a partir do 9º ano as opções formativas das quais fazem parte o CINFORM.

Outro projeto do qual a CERCILEI fez parte integrante, a convite da FENACERCI e da Associação “Questão de Igualdade”, foi desenvolvido com grande envolvimento dos colaboradores, estando em fase conclusiva com a elaboração de um Manual de Boas Práticas em matéria de igualdade entre mulheres e homens.

Retomámos também a receção de estágios, provenientes do IPL (Instituto Politécnico de Leiria) no âmbito das terapias.

Por último, o resultado líquido do exercício de 2021 apresenta um aumento de 103% face ao ano anterior, que reflete o período de paragem que a CERCILEI foi obrigada a fazer resultante da pandemia, situação possibilitada pela conjuntura que não traduz uma situação real e sistémica para a Instituição, que também viu aumentados os custos com o pessoal, resultante da atualização da tabela salarial do contrato coletivo de trabalho e do aumento do salário mínimo nacional.

Atualmente dá resposta a perto de seiscentas crianças, jovens e adultos, pertencentes aos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, distribuídos pelas várias valências da instituição, em função da idade e condição de deficiência, apoiados/as por um quadro de pessoal com cerca de cem colaboradores.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. VISÃO

Ser uma Instituição de referência nos concelhos de Leiria, Batalha e Porto de Mós, na inclusão do cidadão com deficiência

2.2 MISSÃO

Promover a educação, reabilitação e inclusão socioprofissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade.

2.3. VALORES

Confidencialidade	Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo a apenas para este fim
Rigor	Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos
Privacidade	Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes
Integridade	Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta
Solidariedade	Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços
Responsabilidade	Age de acordo com amissão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações

2.4. POLÍTICAS

Política da Qualidade:

Clientes e outras partes interessadas relevantes:

A CERCILEI está comprometida com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras partes interessadas e considera essencial promover a participação e inclusão dos seus clientes na sociedade e a participação de outras partes interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Sustentabilidade e Cooperação com a Sociedade:

A CERCILEI fomenta a cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional e promover de forma integrada a qualidade de vida dos seus clientes.

Qualidade de Vida:

A CERCILEI promove ativamente a satisfação do cliente com a sua vida, a esperança de que é capaz de atingir os objetivos definidos no seu projeto de vida, a capacidade de autodeterminação (mesmo que em escolhas básicas), saúde e funcionalidade. O papel da Instituição consiste em ajudar os clientes a explorar as possibilidades e apoiá-los nas suas decisões.

Bem-estar organizacional:

A CERCILEI opera os seus processos de modo a promover o bem-estar de todas as partes interessadas que entram em contacto com a Instituição, através da melhoria contínua nas áreas segurança, higiene e saúde, com o intuito de monitorizar e minimizar os riscos a que os colaboradores e outras partes interessadas possam estar expostas, reforçando conceitos preventivos, promovendo a formação, sensibilização e envolvimento de todos.

Responsabilidade Social:

A CERCILEI está comprometida com o desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural.

Política da Ética e Bem-estar:

A CERCILEI orienta as suas atividades e relação com as partes interessadas através de princípios éticos e valores fundamentais. A relação entre todas as partes interessadas é orientada para a prevenção de riscos desnecessários e as atividades, as ações e as práticas devem respeitar a privacidade, a integridade, a confidencialidade, o rigor, a solidariedade e a responsabilidade.

Existe um compromisso claro com a confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços, cujo conteúdo possa ser usado na construção de imagem negativa ou estereotipada ou causar a legítima insatisfação dos clientes e /ou seus representantes.

A CERCILEI desenvolve as suas atividades tendo em consideração o seu impacto nas partes interessadas com quem contacta, e opera com o objetivo de contribuir para o bem-estar de todos.

VALOR	PRINCÍPIO	INDICADORES
Privacidade Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos clientes	Interação sensata	Nº de reclamações legítimas
Integridade Respeita os direitos e deveres de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta	Normalidade dos processos	Nº de reclamações legítimas Nº de sugestões tratadas
Confidencialidade Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo e apenas para este fim	Controlo da informação	Nº de reclamações legítimas
Rigor Toma decisões com base em factos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos	Alinhamento da conduta coma a visão e missão	Taxa de reprodução da missão
Solidariedade Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços	Cooperação na resolução de problemas	Taxa de sugestões tratadas
Responsabilidade Age de acordo com a missão, as políticas e os requisitos do cargo e justifica as suas próprias ações	Sustentabilidade da organização	Nº de reclamações legítimas

Política de Rec. Humanos:

Os recursos humanos da CERCILEI são um fator determinante para o sucesso das intervenções com os clientes e para a sustentabilidade da Instituição.

A gestão dos recursos humanos tem como princípios integradores:

- Processo de recrutamento assente em critérios de adequação à função e competência demonstrada;
- Promoção da retenção dos colaboradores em função do mérito demonstrado (conhecimentos, capacidades e competências) e promoção do reconhecimento do trabalho desenvolvido;
- Cumprimento da legislação aplicável para a saúde e segurança dos colaboradores e promoção das condições de trabalho;
- Desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores;
- Envolvimento dos colaboradores no planeamento, desenvolvimento e avaliação da Instituição;

Aposta na satisfação, motivação e bem-estar dos colaboradores.

2.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.5.1. SERVIÇOS

É objetivo da CERCILEI estar presente, ativa e personalizadamente, nas diversas áreas de intervenção vocacionadas para o cidadão portador de deficiência.

Em conjunto com os clientes /significativos /alunos /formandos, assim como com os parceiros e outras partes interessadas, tem percorrido um caminho que se pauta pela eficácia na prestação dos seus serviços.

Neste momento, a CERCILEI atua em várias vertentes de acordo com as necessidades manifestadas pela comunidade envolvente:

Centro de Atividades Ocupacionais

- As quatro Unidades Ocupacionais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos e deficiência intelectual, cujas capacidades não lhes permitam o exercício de uma atividade profissional. O objetivo central da valência CAO consiste em promover a qualidade de vida dos seus clientes nas dimensões: desenvolvimento pessoal, bem-estar e inclusão social.
- Os serviços prestados nesta resposta social comportam a realização de:
- Atividades estritamente ocupacionais (cerâmica, têxteis, pintura, criativarte, cozinha, reciclagem e manutenção de espaços, jardinagem);
- Atividades socialmente úteis (jardinagem, lavandaria, serviços gerais, apoio administrativo, apoio à infância);
- Atividades lúdico-terapêuticas (natação patinagem, fisioterapia, hipoterapia, snoezelen, dança, expressão corporal, expressão dramática, boccia, desportos coletivos, reabilitação psicomotora);
- Atividades de desenvolvimento pessoal e social (atividades da vida diária, informática adaptada, socializações, treino de leitura e escrita, biblioteca itinerante);
- Apoio de terceira pessoa (alimentação e higiene pessoal);
- Administração terapêutica;
- Refeições;
- Transporte.

Lar Residencial

As duas Unidades Residenciais de que dispomos integram cidadãos com idade superior a 16 anos (excecionalmente e por diretrizes superiores poderão ser admitidos jovens com idade inferior a 16 anos, cuja situação sociofamiliar o aconselhe e se tenham esgotado as possibilidades de encaminhamento para outras respostas sociais mais adequadas), que frequentam a Instituição numa das três valências e que necessitam desta resposta social.

Havendo possibilidade, poderão ainda ser integrados cidadãos com comprovada ausência ou impossibilidade da família em assegurar o seu acolhimento, quando a família necessitar deste apoio em determinadas situações, tais como em caso de doença ou de necessidade de descanso da respetiva família, devidamente justificados, em situação de emergência social e quando frequente estruturas de ensino, formação profissional ou programas ocupacionais cujo local não seja compatível com o da respetiva residência.

Formação Profissional

A formação está vocacionada para jovens com idade igual ou superior a 18 anos com necessidades formativas especiais e alguma capacidade de trabalho autónomo, e tem como objetivo principal a sua integração socioprofissional. No centro de integração socioprofissional – CINFORM, é assegurada a orientação profissional e qualificação para o emprego, ministrando cursos de formação profissional que visam responder às necessidades individuais de cada formando, dotá-los de competências sociais e pessoais, promover as suas competências para o emprego e, conseqüentemente, possibilitar a sua integração no mercado normal de trabalho.

Cerciserv

A CERCISERV – Prestação de Serviços de Jardinagem e Lavandaria é uma empresa criada pela CERCILEI, com gestão autónoma, que também possibilita vivências laborais a clientes do CAO, acompanhados pelos respetivos auxiliares.

Educacional

A Valência Educacional dá resposta a crianças e jovens com necessidades educativas especiais e em idade escolar obrigatória e assegura atividades letivas e de integração social do aluno com deficiência mental, cuidados de higiene e conforto, apoio psicológico, social e terapêutico, privilegiando a estimulação sensorial, motivações, e sempre que possível, a aquisição de alguns conhecimentos na vertente de uma escolaridade básica funcional. Assegura as refeições, apoio técnico, administração da terapêutica e transportes.

Centro de Recursos para a Inclusão

- Com base no levantamento de necessidades efetuado no projeto educativo de cada agrupamento de escolas, o CRI atua nas seguintes áreas:
- Apoio à avaliação especializada, no âmbito da psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia, das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de caráter permanente;
- Apoio à execução de atividades de enriquecimento curricular, designadamente a realização de programas específicos de atividades físicas e prática de desporto adaptado;
- Apoio à elaboração, implementação e acompanhamento de programas educativos individuais;
- Desenvolvimento de respostas educativas no âmbito da educação especial, terapias e acompanhamento psicológico;
- Apoio à transição das crianças e jovens para a escola e para vida pós-escolar, nomeadamente a transição para o emprego.

Intervenção Precoce

Os objetivos das três Equipas de Intervenção Precoce são assegurar condições facilitadoras do desenvolvimento global das crianças com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento dos 0 aos 6 anos de idade, potenciar a melhoria das interações familiares, reforçar as competências familiares como suporte da sua progressiva capacitação e autonomia face à problemática da deficiência e envolver a comunidade no processo de intervenção.

2.5.2. DADOS GERAIS

A CERCILEI encontra-se organizada por valências /respostas sociais, dispostas por quatro estabelecimentos:

- Pinheiros, Leiria (Sede): Educ., CAO 1, 2 e 3 Lra, FP, CERCISERV, IP 1 e CRI

- Anaia, P. Mós: CAO PM/BTL e IP 2

- Vale-Sepal, Leiria: LRE 1

- Amor, Leiria: LRE 2

VALÊNCIA	LOCAL /ÁREA ABRANGÊNCIA	DATA DA CONSTITUIÇÃO	TUTELA	Nº ALUNOS /CLIENTES	Nº COLABORAD. (DEZ18')	CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE
Educacional	Pinheiros /Concelho de Leiria	1976	Ministério de Educação	5	4	---
CAO LRA- Centro Atividades Ocupacionais	Pinheiros /Concelho de Leiria	1988 e 2009	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	90	30	jan2020-jan2023
Formação Profissional	Concelhos Leiria, Porto Mós e Batalha	1992	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	27	13	2013-...
Lar Residencial 1	Pousos /Concelho de Leiria	1997	Acordos com a Segurança Social	12	7	jan2020-jan2023
CERCISERV- Serviços de Jardinagem e Lavandaria	Concelhos de Leiria, Pombal e M. Grande	1999	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	---	7	---
Intervenção Precoce Leiria (1 e 3)	Concelho de Leiria	2000	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	60+60	3+3,5	---
CAO PM/BTL- Centro Atividades Ocupacionais	Anaia /Concelhos Porto Mós e Batalha	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	30	10	jan2020-jan2023
Lar Residencial 2	Amor /Concelho de Leiria	2006	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	9	6	jan2020-jan2023
Intervenção Precoce P. Mós e Batalha	Concelhos Porto Mós e Batalha	2007	Ministério da Solidariedade, Emp ^o e Segurança Social	45	2	---
CRI -Centro de Recursos para a Inclusão	Concelho de Leiria	2008	Ministério de Educação	232	11	---

3. EIXOS ESTRATÉGICOS DE REFERÊNCIA

EIXO	DESIGNAÇÃO
1	ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE
2	ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
3	GESTÃO ORGANIZACIONAL
4	INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4. ORGANIGRAMA

(Anexo 1)

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS DE 2021

(Anexo 2)

6. CONTAS DE 2021

(Anexo 3)

EIXO

POLÍTICAS

1/2

1 (Orientação para o cliente)

Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
100

1. Promover a implementação de serviço em resposta às necessidades identificadas

OBJETIVO OPERACIONAL

Edificar nova estrutura de lar residencial

AÇÃO A DESENVOLVER

Desenvolvimento dos procedimentos resultantes da candidatura a fundos estruturais (Programa PARES 3.0)

VALÊNCIA(S) LRE	LOCAL Sede	DATA jan-dez	RESPONSÁVEL CA	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO Projeto	INDICADOR Nº de ações	PREVISÃO /META												MONITORIZ. FINAL	MONITORIZ. SEMESTRAL	DESVIO
						INICIAL	REVISTA	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.									
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0		
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Nada a registrar. Meta mantêm-se.</p> <p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Meta concretizada no início do ano civil com a submissão da candidatura.</p>																				
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. 100																				

OBJETIVO OPERACIONAL

Alargar os serviços na resposta social CAO e lar residencial

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de reunião com o CLAS P. Mós (justificação de necessidade)

VALÊNCIA(S) CAO PM	LOCAL PM	DATA jan-dez	RESPONSÁVEL CA	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO Projeto	INDICADOR Nº de ações	PREVISÃO /META												MONITORIZ. FINAL	MONITORIZ. SEMESTRAL	DESVIO
						INICIAL	REVISTA	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.									
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0		
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Reunião com o CLAS realizada em 16/3/2021.</p> <p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Nada a registrar. Meta já atingida no primeiro semestre.</p>																				
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. 100																				

EIXO

POLÍTICAS

2/2

1 (Orientação para o cliente)

Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover a implementação de serviço em resposta às necessidades identificadas

OBJETIVO OPERACIONAL

Requalificar os espaços de CAO para CACI (1 e 2-Leiria)

AÇÃO A DESENVOLVER

Candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e execução

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META	MONITORIZ.	MONITORIZ.	DESVIO
CAO Lra	Sede	nov-dez	CA/DT/DS	Projeto	Nº de ações	INICIAL	SEMESTRAL	FINAL	
0	JAN	0	0	0	0	0	0	1	0
0	FEB	0	0	0	0	0	0	0	0
0	MAR	0	0	0	0	0	0	0	0
0	ABR	0	0	0	0	0	0	0	0
0	MAI	0	0	0	0	0	0	0	0
0	JUN	0	0	0	0	0	0	0	0
0	JUL	0	0	0	0	0	0	0	0
0	AGO	0	0	0	0	0	0	0	0
0	SET	0	0	0	0	0	0	0	0
0	OUT	0	0	0	0	0	0	0	0
0	NOV	0	0	0	0	0	0	0	0
0	DEZ	0	0	0	0	0	0	0	0
0	MONIT. SEM.	0	0	0	0	0	0	0	0
0	MONIT. FIN.	0	0	0	0	0	0	0	0

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

Atividade não prevista no plano inicial

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Candidaturas abertas somente no final do ano, altura em que se iniciaram diligências com vista à elaboração da candidatura.

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACIONAL

100

EIXO

POLÍTICAS

1/2

1 (Orientação para o cliente)

Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a participação social e o exercício de cidadania dos clientes

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

98,18928571

OBJETIVO OPERACIONAL

Proporcionar a conscientização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação

AÇÃO A DESENVOLVER

Planejamento e execução de um plano de trabalho - Grupo de autorrepresentação (CAO Lra, 1; CAO PM, 1)

VALÊNCIA(S) CAO	LOCAL Sede;PM	DATA jan-dez	RESPONSÁVEL DT/DS/ET	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO Lista de presenças	INDICADOR Nº de clientes participantes	PREVISÃO /META			MONITORIZ.			DESVIO	
						INICIAL	REVISTA	FINAL	SEMESTRAL	FINAL	DESVIO		
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	-1
<p>JAN 0 FEV 0 MAR 0 ABR 0 MAI 0 JUN 0 JUL 0 AGO 0 SET 0 OUT 0 NOV 0 DEZ 13 MONIT. FIN. 13</p>						<p>TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACION. 92,85714286</p>							
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Meta revista.</p>													
<p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: CAO Leiria, 8; CAO P. Mós, 5,</p>													

OBJETIVO OPERACIONAL

Proporcionar a conscientização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação

AÇÃO A DESENVOLVER

Planejamento e execução de um plano de trabalho - LRE (reunião de tomada de decisões)

VALÊNCIA(S) LRE	LOCAL Leiria;Amor	DATA jan-dez	RESPONSÁVEL DT/DS/ET	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO Lista de presenças	INDICADOR Nº de clientes participantes	PREVISÃO /META			MONITORIZ.			DESVIO	
						INICIAL	REVISTA	FINAL	SEMESTRAL	FINAL	DESVIO		
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	0
<p>JAN 0 FEV 0 MAR 0 ABR 0 MAI 0 JUN 0 JUL 0 AGO 0 SET 0 OUT 0 NOV 0 DEZ 22 MONIT. FIN. 22</p>						<p>TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACION. 100</p>							
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Meta revista</p>													
<p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: O projeto foi elaborado durante, sendo apresentado aos clientes em novembro</p>													

EIXO

POLÍTICAS

2/2

1 (Orientação para o cliente)

Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a participação social e o exercício de cidadania dos clientes

OBJETIVO OPERACIONAL

Proporcionar a conscientização e participação dos clientes no exercício e utilização dos seus direitos e mecanismos disponíveis, aumentando a sua capacidade de autorrepresentação

AÇÃO A DESENVOLVER

Proporcionar condições para aumentar a participação dos clientes e dos seus responsáveis nas atividades e iniciativas institucionais

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ.			DESVIO
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO	
Todas	Diversos	jan-dez	CA/DT/DS/GQ	Lista de presenças	Tx de clientes/signif. partic.	60	60	0	0	59,94	-0,06	
JAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
FEV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
MAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
ABR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
MAI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
JUN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
JUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
AGO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
SET	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
OUT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
NOV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
DEZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		
JAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59,94		

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

No final do 1º semestre, a taxa de participação foi de 52,65%. Meta mantém-se.

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Taxa de participação de clientes e famílias de 99,9%, residualmente inferior ao previsto. (atividades avaliadas: eventos e datas festivas, assembleias-gerais, planos individuais, plano estratégico/operacional, retorno do questionário de satisfação)

TAXA DE

99,9

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover a autodeterminação, o controle pessoal e a participação dos clientes na comunidade em ques estão inseridos

AÇÃO A DESENVOLVER

Criação e desenvolvimento do projeto "Orçamento participativo da CERCILEI - Também escolhemos"

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ.			DESVIO
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO	
Todas	Todos	nov	DT/DS/ET	Gestão das reclamações e sugestões	Nº de ações	0	1	0	0	1	0	
JAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
FEV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
MAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
ABR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
MAI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
JUN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
JUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
AGO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
SET	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
OUT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
NOV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
DEZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		
JAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1		

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

Atividade não prevista no plano inicial

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Ficha projeto elaborada e aprovada. Meta atingida.

TAXA DE

CONCRETIZAÇÃO
OBJ. OPERACION.

100

EIXO

POLÍTICAS

1/3

1 (Orientação para o cliente)

Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

3. Promover a qualidade das respostas e serviços

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
153,0506667

OBJETIVO OPERACIONAL

Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua

AÇÃO A DESENVOLVER

Implementação de novas medidas de melhoria (IMP029, IMP039)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO / META			MONIT. FIN.	DESVIO		
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL				
Todas	Todas	jan-dez	CA;GQ	Auditoria interna	Nº de novas medidas	1	2	2	5	3		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	5

MONITORIZAÇÃO FINAL / OBSERVAÇÕES:
Medidas melhoria pós avaliação instalações elétricas sede (engº elet); Intervenção no jardim (sede); Medidas de conciliação e bem-estar (IMH)

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACIONAL: 250

OBJETIVO OPERACIONAL

Reformular o sistema de gestão da qualidade numa perspetiva de melhoria contínua

AÇÃO A DESENVOLVER

Elaboração e envio do relatório intermédio de certificação EQUASS Assurance

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO / META			MONIT. FIN.	DESVIO		
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL				
CAO;LRE	Sede	nov-dez	GQ	Relatório	Nº de ações	1	1	1	0	1		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

MONITORIZAÇÃO FINAL / OBSERVAÇÕES:
Relatório efetuado e enviado para a APQ.

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACIONAL: 100

EIXO

POLÍTICAS

2/3

1 (Orientação para o cliente) Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

3. Promover a qualidade das respostas e serviços

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover a melhoria contínua do funcionamento das/dos valências/serviços

AÇÃO A DESENVOLVER

Criação de projetos de melhoria (IMP029)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META					MONITORIZ. FINAL	DESVIO
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	MONIT. FIN.	DESVIO		
Todas	Todas	jan-dez	DT/DS	Gestão das reclamações e sugestões	Nº de projetos por resposta	1	1	1	1	1	2	1
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: "Cerclel ComVida" MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Medidas de conciliação e bem-estar (IMH)												
												TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
												100

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir que os colaboradores se revejam nas políticas e valores institucionais

AÇÃO A DESENVOLVER

Dinamização de sessões formativas e/ou de sensibilização no domínio da política organizacional e princípios da ética - AG (2) e RGT (3)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META					MONITORIZ. FINAL	DESVIO
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	MONIT. FIN.	DESVIO		
Todas	Sede	mar;jul;set;dez	CA;GQ	Ata	Nº de ações	5	5	5	5	5	5	0
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	2	5
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Sessão desenvolvida na AG de março. Meta mantém-se.												
												TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
												100

EIXO

POLÍTICAS

3/3

1 (Orientação para o cliente)

Qualidade, qualidade de vida, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

3. Promover a qualidade das respostas e serviços

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes/significativos

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da satisfação

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO		
						INICIAL	REVISTA					
Todas	Sede	jan-fev	GQ	Relatório da avaliação da satisfação	Tx de clientes/signif satisfeitos	75	75	0	86,44	11,44		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	86,44	86,44
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Atividade planejada para início no final do ano.</p>											<p>TAXA DE CONCLUIÇÃO OBL. OPERACION.</p> <p>119,2533333</p>	
<p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Em resultado da avaliação da satisfação, resultou uma média de satisfação global de 86,44% (84,98% clientes e 87,9% famílias/significativos)</p>												

EIXO

POLÍTICAS

1/2

2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)

Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover a dinamização e potencialização do exercício de benchmarking, assim como a cooperação com entidades parceiras

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
91,68

OBJETIVO OPERACIONAL

Estabelecer novas parcerias

AÇÃO A DESENVOLVER

Criação de novas parcerias

VALÊNCIA(S) FP;CAO PM	LOCAL Sede;PM	DATA jan-dez	RESPONSÁVEL DT/DS	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO Plano de parcerias	INDICADOR Nº de novos parceiros	PREVISÃO /META			MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESMIO
						INICIAL	REVISTA	3			
JAN	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
FEV	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
MAR	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
ABR	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
MAI	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
JUN	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
JUL	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
AGO	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
SET	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
OUT	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
NOV	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
DEZ	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
MONIT. FIN.											2
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO											91,68

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

Meta revista por se esperar a inclusão de mais duas novas parcerias, além da nova (clínica "Leiripé").

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Sem alterações. Meta não atingida por força da contigüidade das consicionantes impostas pela pandemia.

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO

91,68

66.886666667

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover a partilha interinstitucional, gerando sinergias mútuas

AÇÃO A DESENVOLVER

Reuniões do grupo norte da FORMEM

VALÊNCIA(S) CAO;LRE	LOCAL A definir	DATA jan-dez	RESPONSÁVEL GQ;DT/DS;ET	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO Ata	INDICADOR Nº de ações	PREVISÃO /META			MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESMIO
						INICIAL	REVISTA	4			
JAN	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
FEV	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
MAR	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
ABR	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
MAI	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
JUN	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
JUL	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
AGO	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
SET	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
OUT	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
NOV	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
DEZ	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0
MONIT. FIN.											1
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO											100

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

Meta revista por motivos da pandemia. Não foi convocada nenhuma reunião pela Federação. Foi efetuada a coleta de contributos por via digital à qual a CERCILEI respondeu no dia 2/6.

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Sem alteração. Meta atingida.

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO

100

100

EIXO

POLÍTICAS

2/2

2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)

Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a dinamização e potencialização do exercício de benchmarking, assim como a cooperação com entidades parceiras

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir a satisfação das necessidades e expectativas das partes interessadas (parceiros, fornecedores, financiadores e comunidade)

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da satisfação dos parceiros, fornecedores, financiadores e comunidade

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	GQ	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO	
							INICIAL	REVISTA				
Todas	Sede	jan-fev			Relatório da avaliação da satisfação	Tx de satisfação	75	75	0	81,28	6,28	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	81,28	81,28

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

Atividade planejada para início no final do ano.

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Em resultado da avaliação do nível de satisfação, obtivemos a(s) seguinte(s) taxa(s): sociedade, 93,33%; parceiros, 85,47%; financiadores, 63,53%; fornecedores, 94,83% no que resulta uma média global de 81,28% de taxa de satisfação

TAXA DE

CONCRETIZAÇÃO DEL. OPERACION.

108,3733333

EIXO

POLÍTICAS

1/2

2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)

Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
116,66666667

2. Promover o compromisso institucional relativo ao desenvolvimento da comunidade

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de atividades com o envolvimento da comunidade

VALÊNCIA(S) LRE	LOCAL Tavira	DATA Jun/jul	RESPONSÁVEL DT/DS/ET	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO Relatório de atividade	INDICADOR Nº de atividades	PREVISÃO /META		MONITORIZ.		DESVIO	
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	
	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade inicialmente não prevista (acantonamento em Tavira).					MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Sem alterações. Meta atingida.					TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. 100	

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização/participação de/em ações de formação e/ou atividades de sensibilização

VALÊNCIA(S) Todas	LOCAL Diversos	DATA Jan-dez	RESPONSÁVEL CA;DT/DS	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO Relatório de atividade	INDICADOR Nº de ações	PREVISÃO /META		MONITORIZ.		DESVIO	
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	FINAL		
0	0	0	0	1	3	2	1	1	1	-1	
	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Meta revista. "Feira online" desenvolvida (valência FP) entre 22 e 30/5.					MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Sem alterações. Meta não atingida.					TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. 80	

EIXO

POLÍTICAS

2/2

2 (Envolvimento comunitário e responsabilidade social)

Parcerias, Participação, Responsabilidade social e Qualidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover o compromisso institucional relativo ao desenvolvimento da comunidade

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar, enquanto entidade promotora, o contributo solidário da Instituição para a comunidade, qualificando-a e sensibilizando-a para os direitos e deveres das pessoas com deficiência

AÇÃO A DESENVOLVER

Receção de estágios

VALÊNCIA(S) Todas	LOCAL		DATA		RESPONSÁVEL DT/DS	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO		INDICADOR Nº de estágios	PREVISÃO /META REVISITA		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO	
	Todos		jan-dez			INICIAL	1		0	2				1
JAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FEB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ABR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MAI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JUN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AGO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SET	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NOV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DEZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO GBL. OPERACION.													200	

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Escola de Saúde do IPL no CRI - 18/10 a 17/12/2021 e 18/10 a 28/1/2022

EIXO

POLÍTICAS

1/3

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
72,93244048

1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar a qualificação adequando-a às necessidades dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Plano de formação

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO	
						INICIAL	REVISTA	80				
Todas	Diversos	jan-dez	DRH	Relatório de formação	Taxa de aproveitamento	80	80	0	0	100	20	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Plano em execução. Meta mantêm-se.</p> <p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Meta superada, uma vez que toda formação que pressupunha avaliação (30) foi concluída com aproveitamento.</p>												
											TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACIONAL	105

OBJETIVO OPERACIONAL

Capacitar os/as colaboradores/as para as questões de igualdade entre homens e mulheres

AÇÃO A DESENVOLVER

Participação no projeto "fórum para a igualdade"

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO	
						INICIAL	REVISTA	1				
Todas	Todos	jan-dez	CA\DRH	Relatório de projeto	Nº de ações	0	1	1	1	1	0	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Atividade não prevista.</p> <p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Meta atingida.</p>												
											TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBI. OPERACIONAL	100

EIXO

POLÍTICAS

2/3

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar o desempenho dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da motivação

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ. FINAL	DESVIO
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL		
Todas	Sede	jan-fev	DRH	Relatório de avaliação	Taxa de motivação	80	80	84,59	84,59	4,59
JAN	FEV	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	84,59	0	0	0	0	0	0	84,59	84,59	0
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Atividade desenvolvida, com resultado acima do esperado.</p> <p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Sem alterações. Meta superada.</p> <p>TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACIONAL: 100,00%</p>										

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar o desempenho dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação do desempenho

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ. FINAL	DESVIO
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL		
Todas	Sede	jan-dez	DRH	Relatório de AD	Tx de colaborad com nível >=3	100	100	0	0	-100
JAN	FEV	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Ação prevista para o segundo semestre. Meta mantêm-se.</p> <p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Ação iniciada mas não concluída (não sendo possível trabalhar ainda o indicador).</p> <p>TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACIONAL: 0%</p>										

EIXO

POLÍTICAS

3/3

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o envolvimento, a equidade e o desempenho dos/as colaboradores/as

OBJETIVO OPERACIONAL

Garantir a satisfação das necessidades e expectativas dos/as colaboradores/as

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação da satisfação

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ.			DESVIO
						INICIAL	REVISTA	70	SEMESTRAL	MONIT. FINAL	FINAL	
Todas		jan-fev	GQ	Relatório de avaliação da satisfação	Tx de colaboradores satisfeitos	70	70	0	0	74,8	74,8	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	.0	74,8	74,8
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Ação prevista para iniciar no final do segundo semestre.</p>												
<p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Ação realizada com a obtenção de um resultado acima do esperado (74,80%).</p>												
<p>TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.</p> <p>100,00%</p>												

OBJETIVO OPERACIONAL

Estimular e reconhecer a implicação dos/as colaboradores/as nos objetivos organizacionais

AÇÃO A DESENVOLVER

Avaliação do desempenho

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ.			DESVIO
						INICIAL	REVISTA	75 <th>SEMESTRAL</th> <th>MONIT. FINAL</th> <th>FINAL</th> <th>0 <th>-75 </th></th>	SEMESTRAL	MONIT. FINAL	FINAL	
Todas		jan-dez	DRH	Relatório de AD	Tx de colab. com dias major.	75	75	0	0	0	0	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Ação iniciada mas não concluída (não sendo possível trabalhar ainda o indicador).</p>												
<p>TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.</p> <p>0</p>												

EIXO

POLÍTICAS

1/2

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
105,3236049

2. Promover a sustentabilidade financeira da organização

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover uma gestão racional de custos

AÇÃO A DESENVOLVER

Revisão e formalização de contratos de fornecimento de bens e serviços

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ.			DESVIO
						INICIAL	REVISTA	FINAL	SEMESTRAL	MONIT. FINAL	FINAL	
Todas	Todas	jan-dez	DF	Relatório de contas do exercício	Nº de revisões e novos cont.	6	1	1	1	1	1	0
JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Meta revista por se prever rever somente o contrato relativo à alimentação (sede e LRE) MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Sem alterações. Meta atingida.												
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.												100

OBJETIVO OPERACIONAL

Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de atividades de angariação de fundos

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ.			DESVIO
						INICIAL	REVISTA	FINAL	SEMESTRAL	MONIT. FINAL	FINAL	
Todas	Diversos	jan-dez	DF;DT/DS	Relatório de atividades e contas	Receita de donativos e outros	27000	27000	0	27000	0	31312,12	4312,12
JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31312,12	31312,12
ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Atividade em decurso. Meta mantém-se.												
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.												115,9708148

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Foram obtidos a título de donativos, benefícios fiscais e realização de eventos um valor na ordem dos 31312,12€, portanto acima do esperado. Meta superada.

EIXO

POLÍTICAS

2/2

3 (Gestão organizacional) Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

2. Promover a sustentabilidade financeira da organização

OBJETIVO OPERACIONAL

Aumentar o contributo das entidades (públicas) e comunidade (tecido empresarial e particulares)

AÇÃO A DESENVOLVER

Formulação de candidaturas a programas e projetos

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META		MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO		
						INICIAL	REVISTA					
Todas	Diversos	jan-dez	DF:DT/DS	Relatório de atividades e contas	Tx de aprovação	50	50	0	50	0		
JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	50
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>PARES 3.0-construção novo Iar (jan) - a aguardar aprovação e JAPMEI-apoio à minimização do salário mínimo nacional (fev) - aprovado. Meta mantém-se.</p> <p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>ProLeiria/CML-hipoterapia (nov) - aprovado; PRR-adaptação dos edifícios sede para CACI e otimização energética das instalações (dez) - a aguardar aprovação. No cômputo geral foram feitas ou iniciadas quatro candidaturas, sendo aprovadas duas delas dentro do ano civil de 2021. Meta atingida.</p>											TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBS. OPERACION.	100

EIXO

POLÍTICAS

1/1

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

3. Promover a melhoria dos recursos físicos

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
62,5

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER

Execução de benfeitorias necessárias à eficiência dos serviços

VALÊNCIA(S) Todas	LOCAL Todas	DATA jan-dez	RESPONSÁVEL CA;DT/DS	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO Registro de execução/intervenção	INDICADOR Nº de ações	PREVISÃO /META			MONITORIZ. FINAL	DESVIO	
						INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL			
0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	-3
JAN	FEV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

Meta revista. Ações planejadas para o segundo semestre.

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Realizada a recuperação do exterior do edifício do Pólo de P. Mós (ago). Meta não atingida. Ações em falta transitam de ano.

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
25

OBJETIVO OPERACIONAL

Melhorar, requalificar e renovar estruturas e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER

Renovação da frota automóvel

VALÊNCIA(S) Todas	LOCAL Sede	DATA jan-dez	RESPONSÁVEL CA	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO Registos de viatura	INDICADOR Nº de ações	PREVISÃO /META			MONITORIZ. FINAL	DESVIO	
						INICIAL	REVISTA	MONITORIZ. SEMESTRAL			
0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0
JAN	FEV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

Atividade não prevista. Adquirido um veículo pesado de passageiros. Meta revista.

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Sem alterações. Meta atingida.

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.
100

EIXO

POLÍTICAS

1/3

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

4. Garantir a segurança de pessoas e bens

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

55

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de simulacros com vista a apurar a eficácia das medidas de autoproteção

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ. FINAL	MONITORIZ. SEMESTRAL	DESVIO	
						INICIAL	REVISTA	FINAL				
CAO;Educ;FP;LREZ	Sede;PM;Amor	jan-dez	CA;DRH	Dossier das medidas de autoproteção	Nº de ações	3	1	0	0	0	-1	
JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Ação não executada em virtude do confinamento, situação que se poderá repetir no segundo semestre. Ação não executada (planeada para a sede na última semana do ano, altura em que houve novo confinamento).</p> <p>Meta revista.</p>												
											TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.	
											0	

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER

Formação à equipa de primeira intervenção

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ. FINAL	MONITORIZ. SEMESTRAL	DESVIO	
						INICIAL	REVISTA	FINAL				
JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:</p> <p>Meta mantêm-se para o segundo semestre.</p>												
											TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.	
											0	

EIXO

POLÍTICAS

2/3

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

4. Garantir a segurança de pessoas e bens

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de visitas em matéria de SST

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
0	0	0	0	0	0	4	0	3	-1			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	3
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ações não executadas. Transitam para o segundo semestre.</p> <p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Executadas 3 ações: 9/7 - LRE 2; 12/11 - PM; 19/11 - sede</p> <p>TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. 75</p>												

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de vistorias às instalações elétricas com PT (sede)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO			
0	0	0	0	0	0	1	0	1	0			
JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação a executar no segundo semestre.</p> <p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Visita realizada em 3 de setembro.</p> <p>TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION. 100</p>												

EIXO

POLÍTICAS

3/3

3 (Gestão organizacional)

Recursos humanos, Higiene e saúde no trabalho, Ética e Participação

OBJETIVO ESTRATÉGICO

4. Garantir a segurança de pessoas e bens

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover ações com vista à salvaguarda de questões relacionadas com a segurança de pessoas, edifícios e equipamentos

AÇÃO A DESENVOLVER

Consulta aos colaboradores em matéria de SHST

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META INICIAL	MONITORIZ. SEMESTRAL	MONITORIZ. FINAL	DESVIO
0		JAN	0	0	0	1	0	1	0
0		FEB	0	0	0				
0		MAR	0	0	0				
0		ABR	0	0	0				
0		MAI	0	0	0				
0		JUN	0	0	0				
0		JUL	0	0	0				
0		AGO	0	0	0				
0		SET	0	0	0				
0		OUT	0	0	0				
0		NOV	0	0	0				
0		DEZ	0	0	0				
0		MONIT. SEM.	0	0	0				
0		MONIT. FIN.	0	0	0				

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

Aktividade planeada para início no final do ano.

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Ação iniciada no final do ano. Meta cumprida.

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBJ. OPERACION.

100

EIXO

POLÍTICAS

1/1

4 (Inovação e desenvolvimento) Participação, Qualidade e Responsabilidade Social

OBJETIVO ESTRATÉGICO

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO

1. Promover o desenvolvimento e imagem da organização

50

OBJETIVO OPERACIONAL

Promover a partilha de know-how

AÇÃO A DESENVOLVER

Realização de momentos de reflexão com envolvimento das partes interessadas e comunidade

VALÊNCIA(S)	LOCAL			DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ.			DESVIO				
	JAN	FEB	MAR					ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET		OCT	NOV	DEZ	SEMESTRAL
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-1
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Ação não executada em virtude da situação pandémica (restrições no acesso a espaços "alheios"). Meta revista.</p> <p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Ação não executada, em virtude na continuidade das restrições.</p>																		
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACIONAL																		
0																		

OBJETIVO OPERACIONAL

Divulgar a ação desenvolvida pela organização

AÇÃO A DESENVOLVER

Divulgação de newsletter e/ou anuário

VALÊNCIA(S)	LOCAL			DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ.			DESVIO				
	JAN	FEB	MAR					ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET		OCT	NOV	DEZ	SEMESTRAL
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<p>ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES: Executada uma atividade (divulgação de newsletter). Meta mantém-se.</p> <p>MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES: Executada uma outra atividade (newsletter). Meta atingida.</p>																		
TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACIONAL																		
100																		

EIXO

POLÍTICAS

1/1

4 (Inovação e desenvolvimento) Participação, Qualidade e Responsabilidade Social

OBJETIVO ESTRATÉGICO

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
100

2. Promover a capacidade de inovação

OBJETIVO OPERACIONAL

Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção

AÇÃO A DESENVOLVER

Elaboração e desenvolvimento de novos projetos

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ.		DESVIO
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	SEMANAL	FINAL	
3							2	1	2	0	

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

Criação e desenvolvimento dos projetos "Cerclel ComVida"

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

Elaboração das medidas de conciliação e bem-estar

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.

100

OBJETIVO OPERACIONAL

Desenvolver projetos inovadores em qualquer área de intervenção

AÇÃO A DESENVOLVER

Candidatura a novos programas (inovadores)

VALÊNCIA(S)	LOCAL	DATA	RESPONSÁVEL	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADOR	PREVISÃO /META			MONITORIZ.		DESVIO
						INICIAL	REVISTA	SEMESTRAL	SEMANAL	FINAL	
2						2	2	1	2	0	

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MONIT. FIN.
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2

ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL /OBSERVAÇÕES:

PARES 3.0-construção novo lar (jan) - a aguardar aprovação. Meta mantém-se.

MONITORIZAÇÃO FINAL /OBSERVAÇÕES:

PRR-adaptação dos edifícios sede para CACI e otimização energética das instalações (dez) - a aguardar aprovação. Meta atingida.

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO OBL. OPERACION.

100



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO

2021

Assembleia-Geral
28 de março de 2022

R.
M.D.
Pey
H. Santos
F.

RELATÓRIO DE GESTÃO

2021

Nos termos e para os efeitos do disposto da alínea a) do artigo 47º. Do Código Cooperativo aprovado pela Lei nº. 119/2015 de 31 de agosto, determina que o conselho de administração da Cercilei, CRL, apresente anualmente à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e as Contas.

No cumprimento da Lei e dos Estatutos apresenta esta direção a informação legalmente exigida que fazem parte o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivo Anexo, o Mapa de Fluxos de Caixa, os Mapas por Valências e Outras Atividades, bem como balancetes antes e após apuramento de resultados e ainda outros mapas de depreciações e de subsídios ao investimento.

NOTA INTRODUTÓRIA

A situação pandémica que tanto limitou e continua a limitar o nosso normal dia a dia, orientou a nossa instituição para alcançar, reforçar e supervisionar as regras de saúde e bem-estar nos edifícios da instituição para que nenhum utente / cliente e colaborador fosse infetado.

O ano de 2021, foi um ano de recuperação a nível de resultados económicos relativo ao ano de 2020. O resultado líquido do exercício deve-se ao aumento das vendas e prestações de serviços os quais tiveram uma quebra muito acentuada em 2020 e à diminuição dos custos com formandos na atividade da Formação Profissional. Os custos em geral aumentaram devido à inflação apesar de uma contenção de gastos pelo fato da instituição não ter estado em funcionamento pleno durante alguns meses.

Neste mesmo relatório são apresentados mapas com informação complementar que permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados anteriormente.

Durante o exercício em análise a Cercilei, desenvolveu a sua atividade de acordo com o objeto social - Apoio Social para a Pessoa com Deficiência com e sem Alojamento, Outras Atividades Educativas e uma Atividade secundária de Plantação e Manutenção de Jardins e Serviço de Lavandaria, tendo obtido um resultado líquido de **102.395,90€**.

Comparativamente ao ano anterior nos **Resultados**, verificou-se a seguinte variação:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Resultado líquido do exercício	50 393,84 €	102.395,90€	+103%

fr. *Ant*
M3D
 +
 F

1 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA INSTITUIÇÃO E ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nos **proveitos**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Vendas e prestações de serviços	204 192,66 €	278.582,29 €	
Subsídios à exploração	1 600 453,03€	1 450 708,93 €	
Outros rendimentos e ganhos	431 970,34€	609 037,59€	
TOTAL DOS PROVEITOS	2 236 616,03€	2 338 328,81€	+4,54%

Nos **Custos**, verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Custo das mercadorias consumidas	20 185,96€	26 793,78 €	
Fornecimentos e serviços externos	408 252,96€	437 148,41€	
Gastos com o pessoal	1 575 033,73€	1 603 799,40€	
Depreciações e ajustamentos do exercício	58 476,12€	60 400,20€	
Outros gastos e perdas	123 178,24€	99 626,63€	
Juros e gastos suportados	1 094,58€	1 745,44€	
TOTAL DOS CUSTOS	2 186 221,59€	2 229 513,86€	+2%

A variação dos Fundos patrimoniais apresenta-se conforme o quadro que se segue:

Rubricas	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Fundos	3 025,00€	3 025,00 €	
Reserva legal	43 675,08€	46 194,77 €	
Outras reservas	921 336,53€	969 375,68€	
Outras variações nos fundos patrimoniais	644 801,60€	628 277,34€	
Resultados transitados	-10 652,16€	-52 523,33€	
Resultado líquido do período	50 393,84€	102 395,90€	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1 652 579,89€	1 594 349,46€	-3,52%

Os aumentos nas contas de reservas estão de acordo com o parecer do conselho fiscal da aprovação das contas do ano transato.

As variações dos fundos patrimoniais diminuíram em proporção à depreciação dos investimentos.

Os resultados transitados aumentaram pelo resultado do encerramento dos projetos da Formação profissional de anos anteriores, e ainda créditos incobráveis de clientes e utentes, assim à presente data os resultados transitados são negativos no valor de 52 523,33€.

P. Cruz
M.D. [illegible]
[illegible]

Os **Investimentos** realizados no período:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Edifícios e outras construções	1 652 014,93€			1 652 014,93€
Equipamento básico	446 163,04€	3 874,07€		450 037,11€
Equipamento de transporte	472 472,33€	55 350,00€	115 281,88€	412 540,45€
Equipamento administrativo	205 162,94€	1 224,79€	27 524,77€	178 862,96€
Outras imobilizações corpóreas	50 733,85€	292,72€		51 026,57€
TOTAL DOS INVESTIMENTOS CORPÓREOS	2 826 547,09€	60 741,58€	142 806,65€	2 744 482,02€

Aumentos:

O aumento do equipamento básico refere-se à aquisição de um Elevador de transferência e uma Trituradora para os CAOS, um Ferro de engomar, uma Moto enxada, um Escadote profissional e uma Relvadeira para a Empresa de Inserção, uma Arca eletrónica para Formação profissional, uma TV Led para o Lar do Vale Sepal.

A diminuição no equipamento de transporte deve-se à alienação do autocarro de matrícula 32-58-VC e à aquisição de um novo autocarro de matrícula 77-JS-18 de valor inferior ao anterior.

A diminuição do equipamento administrativo deve-se à transferência do valor de 27.524,77€ para a conta de ativos intangíveis relacionado com Programas de computador. Havendo um aumento no ano com a aquisição de um computador para os CAOS e umas Prateleiras.

O aumento nas outras imobilizações corpóreas refere-se a um Podador para a Empresa de Inserção.

INVESTIMENTOS EM CURSO	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso				
Lar 1 – Novo Edifício a)	70 067,88€	2 752,13€	11,50€	72 808,51€
TOTAL DE INVESTIMENTOS EM CURSO	70 067,88€	2 752,13€	11,50€	72 808,51€

a) Projeto de arquitetura para Edifício do Lar 1 – LEIRIA (Novo edifício).

Os aumentos referem-se à alteração de projetos de arquitetura, projetos da especialidade.

ACTIVOS INTANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Programas de computador	6 316,07€	27 524,77€		33 840,84€
TOTAL DE INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	6 316,07€	27 524,77€		33 840,84€

- Reforço pela transferência de valores vindos da conta Equipamento administrativo.

Na Situação Financeira, verificou-se uma diminuição conforme consta:

Rubricas de Financiamento obtido:	EXERCÍCIO DO ANO ANTERIOR	EXERCÍCIO DO ANO N	%
Locações Financeiras curto prazo:			
Santander Consumer	4 969,31 €	4 782,34 €	
BPI Leasing	68 953,69€		
RCI – Banque Suc.PT	5 465,18€		
Cofidis		16 356,04€	
Locações Financeiras médias/longo prazo:			
Santander Consumer	4 763,42€		
Cofidis		20 604,06€	
RESULTADO	84 151,60€	41 742,44€	-50,4%
Rubricas de Tesouraria:			
Bancos	302 000,22€	579 692,46€	
Caixa	1 456,96 €	1 130,00 €	
RESULTADO	303 457,18€	580 822,46€	+91,4%

A autonomia financeira da Cerclei tem o rácio de 71,22% de dezembro de 2020 para 71,98% em dezembro de 2021, tendo uma estável capacidade de fazer face aos seus compromissos financeiros.

O rácio de solvabilidade evolui de 2,48% em dezembro de 2020, para 2,57% em dezembro de 2021, concluindo-se não existir risco para os credores.

De salientar que em relação ao endividamento, foi registado um empréstimo à Cofidis, referente ao veículo pesado de passageiros, no valor de 43.043,02€, mas foi totalmente amortizado o valor do empréstimo do Lar de Amor num total de 68.953,69€, incluído o valor residual de 52.000€. Sendo o rácio de endividamento de 28% a 31 de dezembro de 2021.

2 - NAS RECEITAS obtivemos:

NAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- De Pirlampo – 10 953,10€
- De Mensalidades de Utentes – 127 172,34€
- De Refeições/ Outros – 1 678,85€

PROMOÇÃO PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS:

- Campanhas de Angariação de Fundos – 2 196,73€

R. Queij
M. D. Queij
+

NOS SERVIÇOS SECUNDÁRIOS:

- Da empresa de inserção – 136 581,27€

- NOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:

- Nos protocolos assinados com a Segurança Social:

Acordo de Cooperação Típico – 1 127 543,61€ e nos Acordo de Cooperação Atípico – 288 016,20€

- De Apoios S. Social (Covid)

Apoios à Família – 6 689,79€

- Do Instituto de Emprego:

Programa Cei + e Mareess – 3 687,94€

- Do IAPMEI

Rendimento Mínimo Mensal Garantido - 676€

- NOS DONATIVOS:

De mecenias – 13 476,81€, por imposições judiciais – 2 450€ e Benefício Fiscal IRS/IVA – 8 168,58€

- NAS OUTRAS VARIAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS:

Nas doações de 2021 destinadas à construção do novo lar há uma receita de 5 020€ (doações de vários mecenias particulares e empresas), acumulando um valor de 19 322,42€ para o investimento do Lar Residencial - Leiria.

3 – OS CUSTOS mais relevantes foram:

- CUSTOS COM O PESSOAL – 1 603 799,40€

- NOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

- Refeições – 99 857,19€ e Limpeza – 23 385,28€

- Combustíveis – 64 210,71€, Eletricidade – 30 780,06€ e Gás – 24.621,12€

- Reparações – 47 166,05€ e Trabalhos especializados – 22.467,25€

- Ferramentas e utensílios – 13 667,97€ e Artigos de limpeza – 14.432,90€

- Seguros – 15 176,62€ e Honorários – 43 451,69€

- OUTROS GASTOS E PERDAS:

- Bolsas de Profissionalização (F.P.) – 79 148,35€

4 - RESULTADOS POR VALÊNCIA:

Os resultados divergentes das valências CAO's de Leiria devem-se à antiguidade do quadro de pessoal. O CAO de Porto de Mós obteve um resultado idêntico ao do ano transato, mas superior ao habitual devido à diminuição das despesas gerais, pelo encerramento da atividade, imposta à circunstância a que todos nós vivemos.

Os Lares tanto de Leiria como de Amor obtiveram resultados que demonstram ainda o impacto da vivência ativa nas unidades residenciais pelos nossos utentes.

As IP's tanto de Leiria como de Porto de Mós demonstraram a habitual folga financeira.

A valência Educacional, CRI e Formação Profissional têm o resultado líquido neutro pela comparticipação das referidas despesas, relevando o seu impacto em custos ou proveitos de anos anteriores pelo encerramento dos seus projetos. O encerramento das contas do CRI e da Educacional do ano letivo 2020/2021, foram sustidas pela Sede numa conta de custos, enquanto que o

R. Queiroz
M. D. F. Queiroz
F.

encerramento dos projetos da Formação profissional pelo seu impacto e relevância a anos anteriores foram contabilizados em Resultados transitados nos termos da NCFR 4 – Políticas Contabilísticas, alterações de estimativas contabilísticas e erros

Quanto às receitas, as doações diminuíram em relação ao valor do ano anterior numa média de 39% obtendo uma receita no valor de 24 095,39€. Nas campanhas de angariações de fundo, bem como nas vendas do pirilampo, houve um aumento na ordem dos 176% com uma receita de 13 149,83€ (valor residual em 2020).

Na Empresa de Inserção houve um aumento no volume da faturação em 50%, o que fez diminuir o resultado líquido negativo.

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E SEGURANÇA SOCIAL:

A instituição não está em mora por quaisquer dívidas à Administração Fiscal e/ou à Segurança Social.

6 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício. Durante o exercício não houve quaisquer negócios entre os membros do conselho fiscal e a instituição.

7 - CONCLUSÃO

Face ao relatado concluímos que houve um aumento dos subsídios à exploração nos acordos com a segurança social. A variação visível na demonstração de resultados deve-se a transferência de contas relevadas na conta de outros rendimentos. Existiu também um aumento nas vendas e prestações de serviços em 4,5%.

Por sua vez houve também um aumento nos custos com o pessoal face ao ano transato em consequência da alteração dos valores do contrato coletivo de trabalho e do salário mínimo nacional, bem como um aumento nas outras despesas, mas numa ordem de apenas 2% o que resultou num aumento em 103% no resultado líquido do período, resultado que demonstra ainda o desequilíbrio das contas pela paragem que forçosamente a instituição foi obrigada a fazer pela pandemia que nos assolou.

8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O conselho de administração propõe que o resultado líquido do período no valor de 102.395,90€, sejam aplicados da seguinte forma:

5.119,80€, para reserva legal;

52.523,33, para cobrir prejuízos de anos anteriores;

8.950,55€ para fundo de investimento;

4.475,27€ para reserva de educação e o restante valor de

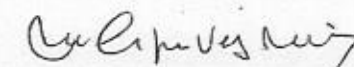
31.326,95€ para reservas livres.

Assim, face ao exposto, o Conselho de Administração propõe que seja submetido o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório e Contas à aprovação da Assembleia Geral.

Pinheiros, 24 de março, de 2022

O Conselho de Administração




Mecic de fctee. de Costo fctee. Pct.⁶

Maria José Damião de Oliveira Lopes



BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021



Cercilei, Coop. de Ensino e Reab. de Cid. Inadapt. Leiria, CRL

Valores em EURO
Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.132.563,29	1.130.913,51
Propriedades de investimento			
<i>Goodwill</i>			
Ativos intangíveis	5		1.148,00
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Investimentos financeiros		12.142,94	8.213,64
Créditos a receber	16:5		
Ativos por impostos diferidos			
		1.144.706,23	1.140.275,15
Ativo corrente			
Inventários	7	353,87	439,31
Ativos biológicos			
Créditos a receber	16:1	61.120,40	56.240,85
Estado e outros entes públicos			
Fundadores / beneméritos / doadores / membros			
Outros créditos a receber		353.705,77	594.956,08
Diferimentos	11	73.090,99	78.598,83
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos correntes	6	143.430,84	147.453,01
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	16:4	580.822,46	302.146,74
		1.212.524,33	1.179.834,82
Total do ativo		2.357.230,56	2.320.109,97
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3.025,00	3.025,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		46.194,77	43.675,08
Outras reservas		969.375,68	921.336,53
Resultados transitados	16:6	- 52.523,33	- 10.652,16
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10:1	628.277,34	644.801,60
		1.594.349,46	1.602.186,05
Resultado líquido do período		102.395,90	50.393,84
		1.696.745,36	1.652.579,89
Interesses que não controlam			
Total dos fundos patrimoniais		1.696.745,36	1.652.579,89
Passivo			
Passivo não corrente			

Continua...

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Cercilei, Coop. de Ensino e Reab. de Cid. Inadapt. Leiria, CRL

Valores em EURO

Página 2

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
Provisões	9	50.000,00	50.000,00
Financiamentos obtidos	6	20.604,06	4.763,42
Responsabilidades por benefícios pós emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		70.604,06	54.763,42
Passivo corrente			
Fornecedores	16:2	26.780,66	38.876,95
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos	16:3	79.244,82	51.179,85
Financiamentos obtidos	6	21.138,38	79.388,18
Outras dívidas a pagar	16:2	247.566,44	218.748,46
Diferimentos	11	215.150,84	224.573,22
Fundadores / beneméritos / doadores / membros			
Outros passivos correntes			
Passivos não correntes detidos para venda			
		589.881,14	612.766,66
Total do passivo		660.485,20	667.530,08
Total do fundos patrimoniais e do passivo		2.357.230,56	2.320.109,97

(Assinatura)

Receic de fctee de Costeo Receo Pcto

Maria José Damásio de Oliveira Lopes

Francisco José de Sousa Santos

Chancela Santos (17450)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Cercleir, Coop. de Ensino e Reab. de Cid. Inadapt. Leiria, CRL

Valores em EURO

Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2021	31 Dez 2020
Vendas e serviços prestados	8	278.582,29	204.192,66
Subsídios à exploração	10	1.450.708,93	1.600.453,03
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(26.793,78)	(20.185,96)
Fornecimentos e serviços externos	16:7	(437.148,41)	(408.252,96)
Gastos com o pessoal	12	(1.603.799,40)	(1.575.033,73)
Outros rendimentos	16:9	609.037,59	431.970,34
Outros gastos	16:8	(99.626,63)	(123.178,24)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		170.960,59	109.965,14
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4	(66.819,25)	(58.476,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		104.141,34	51.488,42
Juros e gastos similares suportados	6	(1.745,44)	(1.094,58)
Resultado antes de impostos		102.395,90	50.393,84
Resultado líquido do período		102.395,90	50.393,84

Luís José Reis

Receia do fatur de Centro Recreio de C

Maria José Damaísio de Oliveira Lopes

Maria Helena Falcão Espírito Santo

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		210.892,57 €	273.702,74 €
Pagamentos a fornecedores	-	431.016,05 €	475.953,04 €
Pagamentos ao pessoal	-	1.564.871,89 €	1.574.981,42 €
Caixa gerada pelas operações	-	1.784.995,37 €	1.777.231,72 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1.827.030,11 €	2.205.447,41 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		42.034,74 €	428.215,69 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	- 30.651,19 €	67.321,03 €
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	16.4	- 2.018,85 €	3.929,30 €
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			165,00 €
Subsídios ao investimento	10	2.399,16 €	5.020,00 €
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		- 30.270,88 €	66.230,33 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7	49.765,70 €	15.840,64 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações	12	39.273,45 €	24.095,39 €
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	79.388,18 €	58.249,80 €
Juros e gastos similares	6	- 1.094,58 €	1.745,44 €
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	16.6	- 21.630,69 €	63.250,43 €
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		- 13.074,30 €	63.309,64 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.310,44 €	278.675,72 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.4	303.457,18 €	302.146,74 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.4	302.146,74 €	580.822,46 €

1.310,44 € -

278.675,72 €

Carla Pinheiro

Maria do feitor do Grupo Recuo PVT

Maria José Damascão de Oliveira Lopes
Maria do feitor do Grupo Recuo PVT

Vanúcia Santos
(17450)

R. Oj
MyD
[Signature]

Cercilei - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de
Leiria, CrI
NIF – 500594147
NISS - 20008992704

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2021

Portaria nº. 220/2015 de 24 de julho – Anexo 16

1- Identificação da Entidade

1-1 - CERCILEI – Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria, CRI é uma cooperativa, fundada em 01 de Julho de 1976, tendo como objetivo a solidariedade social, sendo a sua missão promover a educação, reabilitação e inclusão sócio - profissional da pessoa com deficiência, potenciando o exercício da cidadania através da confidencialidade, rigor, privacidade, integridade, solidariedade e responsabilidade, ssa também a criação e manutenção de estruturas e linhas de ação e dinamização que sirvam a proteção e desenvolvimento do cidadão portador de deficiência, na defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente no quadro da promoção do direito à igualdade de oportunidades.

1-2 - A sua sede situa-se na Rua das Moitas Altas, no lugar de Pinheiros, na freguesia de Marrazes, concelho e distrito de Leiria, com o código postal 2401 - 976 LEIRIA.

1-3 – A sede acolhe três Centros de apoio ocupacional com 30 utentes cada, a Intervenção Precoce acompanha 60 utentes por duas valências distintas, a valência Educativa tem 5 alunos e o CRI acompanha 232 alunos, a Formação Profissional teve 27 formandos e a Empresa de Inserção possui duas atividades secundárias, plantação e manutenção de jardins e serviços de lavandaria. O polo do Vale Sepal detém um Lar Residencial e acolhe 12 utentes e o polo em Amor acolhe 9. No polo de Porto de Mós o Centro de apoio ocupacional acolhe 30 utentes e a Intervenção Precoce acompanha 45.

1-3-1 - Por despacho de 31 de janeiro de 1980 e nos termos dos artigos 2º e 3º do Decreto – Lei nº. 460/77 de 7 de novembro o Primeiro Ministro, declarou de **utilidade pública** a Cercilei, que possui o número de contribuinte **500594147** e o número de segurança social 20008992704, por diploma publicado em **diário da república III série nº. 34 de 9 de fevereiro de 1980.**

1-3-2- Relativamente ao ponto 1-1, a Cercilei é uma cooperativa de solidariedade social, conforme nº. 4 do artigo 4º. do Código Cooperativo aplicando-se-lhe o mesmo estatuto de direitos, deveres e benefícios designadamente fiscais das Instituições Particulares de

Solidariedade Social, estando enquadrada como sujeito passivo misto (com afetação real de todos os bens, pelas atividades secundárias) em sede de IVA e com isenção definitiva em sede de IRC, conforme a alínea b) do nº. 1 – do artigo 10º.

fs
MyD
JT

NOTA PRÉVIA: Salienta-se que durante o ano de 2021 continuou a existir entre nós a doença infecciosa designada por COVID-19, que como todos sabem mudou a nossa vida. Foi um ano negativo, mas a Cerclei como instituição financeiramente saudável foi capaz de responder a uma crise como a que atravessamos, tentando não prejudicar os nossos utentes/clientes, e manter o resultado positivo das contas.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2-1 – Referencial contabilístico

- As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as alterações às normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC - ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011, de 9 de março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo DL 158/2009 de 13 de julho. Fazem parte das normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza e o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) aplicáveis às ESNL e alteradas pela **Portaria nº. 220/2015, de 24 de julho**. Todas as demonstrações financeiras, que incluem o balanço, as demonstrações de resultados por natureza a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressos em euros e foram preparadas segundo os pressupostos da continuidade das operações e em conformidade com o regime de acréscimo, tendo em conta as seguintes características qualitativas: compreensibilidade; relevância; materialidade; fiabilidade; representação fidedigna; da substância sobre a forma; neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

2 – 2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2 -3 - As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2020.

3 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3-1 – Principais políticas contabilísticas:

de Aug
MyD
F

- Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as NCRF – ESNL a partir dos registos contabilísticos. Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

- a) - **Ativos Fixos Tangíveis** - encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil para cada classe de ativo. As despesas com reparações e manutenções destes ativos são consideradas como gastos do período em que ocorrem, salvo as de grande valor que são depreciadas às taxas ajustadas à depreciação do bem. As mais ou menos valias resultam da venda ou abate de ativos fixos tangíveis e são determinados pela diferença entre o preço de venda e ou o valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados no item " Outros gastos " ou " Outros rendimentos ", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente. As propriedades de investimento compreendem edifícios e outras construções, que são utilizados no desenvolvimento dos serviços que fazem parte do objeto da instituição.
- b) - **Imposto sobre o Rendimento** - a instituição encontra-se sujeita a Imposto sobre o rendimento na Empresa de Inserção, sendo uma atividade secundária, sujeita a Impostos.
- c) - **Inventários** - as matérias-primas e de consumo encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não se encontrando registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.
- d) - **Créditos e outros valores a receber** - estão reconhecidos pelo seu valor nominal, não existindo perdas de imparidade.
- e) - **Caixa e depósitos á ordem** - os valores em caixa e depósitos á ordem encontram-se totalmente disponíveis à data de encerramento do balanço.
- f) - **Financiamentos obtidos** - os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, e são registados como passivos não correntes os deferidos por mais de 12 meses à data do relato e os deferidos até um ano encontram-se em passivo corrente.
- g) - **Locações** - os contratos são classificados como locações financeiras pois foram transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, sendo contabilizados conforme NCRF 9, em financiamentos obtidos.
- h) - **Rédito** - o rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade das valências da instituição e reconhecido, líquido de impostos, quando são devidos, e abatimentos e descontos. Observou-se o disposto na NCRF 20. Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos à data da prestação dos serviços ou se periódicos, no início ou fim do período a que dizem respeito.
- i) - **Ativos fixos Intangíveis** - encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, não existindo imparidades, sendo as depreciações calculadas pelo

Dr. Cury
M.D. H. H. H.
+

método de quotas constantes em conformidade com o período de cada vida útil de cada ativo.

- Principais estimativas e julgamentos:

- As contas de balanço da Cercilei foram certificadas pelo seu conselho fiscal, conforme parecer assinado em reunião de discussão e aprovação de contas, bem como apresentadas em assembleia conforme o artigo 33º. dos respectivos Estatutos.

- Principais pressupostos relativos ao futuro:

- Não foram identificadas pela instituição situações que coloquem em causa a continuidade de instituição.

3-2 – Alterações nas políticas contabilísticas: Não existiram alterações durante o presente ano.

3-3 – Alterações nas estimativas contabilísticas: Não existiram alterações durante o presente ano.

3-4 – Correção de erros de períodos anteriores:

- As NCRF aplicáveis no encerramento das contas proporcionam informação fiável.

4 – Ativos Fixos Tangíveis:

4-1 - Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

- a) As depreciações foram efetuadas pelo método de quotas constantes.
- b) As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com as quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- c) As taxas das depreciações estão dentro dos limites estabelecidos nos termos de Decreto-Lei 78/1989, as quais se considera traduzirem satisfatoriamente a vida útil esperada dos bens com as devidas atualizações do Decreto – Regulamentar nº. 25/2009 de 14 de setembro.
- d) As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

VIDA ÚTIL do Bem em Anos	
Edifícios e outras construções	50, 42, 20 anos
Equipamento básico	8, 7, 5 e 4 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	5, 4 e 3 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 anos
Equipamentos de reduzido valor	1 ano

F. Cruz
M. D. [illegible]
 +
 F

As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados respetiva.

4-2 – Não foram dados como garantia, passivos na restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis.

4-3 – Não houve revalorização de ativos fixos tangíveis.

4-4 – Quantia escriturada bruta no início e no fim do exercício do **ativo fixo tangível e intangível e investimentos em curso** bem como as suas depreciações:

Conta 43

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Edifícios e outras construções	1.652.014,93€			1.652.014,93€
Equipamento básico	446.163,04€	3.874,07€		450.037,11€
Equipamento de transporte	472.472,33€	55.350,00€	115.281,88€	412.540,45€
Equipamento administrativo	205.162,94	1.224,79€	27.524,77€	178.862,96€
Outras imobilizações corpóreas	50.733,85€	292,72€		51.026,57€
TOTAL	2.826.547,09€	7.219,69€	142.806,65€	

Aumentos/Diminuições:

O aumento do equipamento básico refere-se à aquisição de um Elevador de transferência e uma Trituradora para os CAOS, um Ferro de engomar, uma Moto enxada, um escadote profissional e uma Relvadeira para a Empresa de Inserção, uma Arca eletrónica par a Formação Profissional e uma TV Led para o Lar do Vale Sepal.

A diminuição do equipamento de transporte deve-se à alienação do Autocarro de matrícula 32-58-VC e à aquisição de um novo Autocarro de matrícula 77-JS-18 de valor inferior ao anterior.

A diminuição do equipamento administrativo advém da transferência do valor de 27.524,77€ para a conta de ativos intangíveis – Programas de computador. Houve um aumento no ano com a aquisição de um Computador para os CAOs e ainda umas Prateleiras.

O aumento nas outras imobilizações corpóreas refere-se a um Podador para a Empresa de Inserção.

Conta 45

INVESTIMENTOS EM CURSO	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis em curso				
Lar 1 – Novo Edifício a)	70.067,88€	2.752,13€	11,50€	72.808,51€

a) Projeto de arquitetura para Edifício do Lar 1 – VALE SEPAL (Novo edifício). O aumento refere-se à alteração do projeto de arquitetura, projetos de especialidade.

Depreciação acumulada:

Conta 43.38

ACTIVOS TANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Edifícios e outras construções	620.114,33€	33.368,73€	4.892,62€	648.590,44€
Equipamento básico	437.210,54€	6.902,59€	+1.000,96€	445.114,09€

Equipamento de transporte	456.779,19€	22.611,92€	115.281,91€	364.109,20€
Equipamento administrativo	201.896,89€	1.924,33€	27.471,68€	176.349,54€
Outras imobilizações corpóreas	49.700,51€	863,46€		50.563,97€
TOTAL	1.765.701,46€	65.671,03€	146.645,25€	1.684.727,24€

P. Olay
M.D. H. J. J.
TJ

As regularizações respeitam ao abate do veículo pesado de passageiros, transferência para depreciações de ativos intangíveis e outras regularizações com a implementação do novo software de ativos.

5 – Ativos Intangíveis:

Conta 44

ACTIVOS INTANGÍVEIS:	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Programas de computador	6.316,07€	27.524,77€		33.840,84€

Depreciação acumulada:

Conta 44.28

ACTIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	5.168,07€	1.148,22€	+27.524,55€	33.840,84€

6 – Custos de empréstimos obtidos:

Os custos financeiros contabilizados no período, são juros com a locação financeira que está contabilizada ao valor, presente no contrato, sendo segregado o valor entre o custo financeiro e a amortização de capital nos valores das rendas. Existe uma segurança na opção de compra no final do contrato e os valores levados a custos além dos juros são o valor da depreciação, conforme taxas da tabela específica do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14 de setembro

Financiamentos obtidos:

Conta 25

	7-1 - VALOR CONTRATUAL	ANO	VALOR LÍQUIDO 2021 (CORRENTE)	VALOR LÍQUIDO 2021 (NÃO CORRENTE)	7-2-RENDAS DO ANO	VALOR LÍQUIDO 2020 (CORRENTE)	VALOR LÍQUIDO 2020 (NÃO CORRENTE)
Locações financeiras:							
Edifícios e Outras Construções:	210.000,00€	2006			68.953,69€	68.953,69€	
- BPI - Leasing	68.546,00€	2008					
Equipamento de Transporte:							
- RCI - Banque em PT	23.597,50€	2018			5.465,18€	5.465,18€	
- Santander Consum	19.369,50€	2018	4.782,34€		4.950,39€	4.969,31€	4.763,42€
- Cofidis	43.043,02€	2021	16.356,04€	20.604,06€	6.709,25€		
			21.138,38€	20.604,06€	86.078,51€	79.388,18€	4.763,42€
Outros financiadores:							

- Dgeste – Escolarização a)	2021	30.986,04€	54.608,65€	32.880,82€
- Cri – Centro de Recurso p/Inclusão b)	2021	112.444,80€	171.863,19€	114.572,19€
Totais		143.430,84€	226.471,84€	147.453,01€

P. Cruz
M.D. H. Cruz
FF

- a) No ano Acordo de cooperação assinado com DGESTE - Escolarização para o ano letivo 2021/2022.
- b) Acordo de cooperação assinado com DGESTE - CRI – Centro de Recursos para a Inclusão para o ano letivo 2021/2022.

Juros e gastos das locações financeiras:

Conta 69

Juros das locações financeiras com Edifícios	59,73€
Juros das locações financeiras com Equipamento de Transporte	1.684,94€
Juros de mora e compensatórios	0,77€
Total	1.745,44€

7 - Inventários:

Os inventários são valorizados ao custo corrente, os inventários de 2021 foram reconhecidos como gastos durante o período, salvo existências à data de 31/12, não existindo reversões ou ajustamentos, neste período. Os valores existentes à data de 31 de dezembro nas valências dos Lares são:

Conta 33 – Matérias Primas

Descrição	2020	2021	VARIAÇÃO
Matérias de consumo			
Gêneros alimentares	439,31€	353,87€	-85,44€

8–Rendimentos e gastos

- a) O rédito é considerado pelo justo valor da retribuição a receber ou recebida. É reconhecido quando é transferido para o comprador/beneficiário os riscos e benefícios dos bens ou serviços; quando é mensurado com fiabilidade e os benefícios económicos passam para o cliente/utente.
- b) O rédito é gerado internamente com o objeto principal da entidade decorrente das atividades ordinárias.

- c) As comparabilidades das contas de réditos são demonstradas pela demonstração de resultados por natureza da seguinte forma:

fr. Cruz
MyD
F

Rédito:

Contas 71 e 72

RUBRICAS	31/12/2020	31/12/2021	VARIAÇÃO (%)
Vendas e serviços prestados			
- Mercadorias a)	797,00€	10.953,10€	
Prestações de serviços			
- Mensalidades b)	106.273,19€	127.753,21€	+20%
- Abatimentos em mensalidades			
Promoção p/captação de recursos			
- Campanhas de angariação de fundos	3.158,43€	2.196,73€	
Serviços secundários			
- Serviços empresa de inserção c)	90.912,74€	138.052,49€	+52%
- Serviços de refeição/outras participações	3.051,30€	1.678,85€	
Total dos réditos	203.395,66€	280.634,38€	

- a) De salientar o aumento na venda de pirilampo mágico pela não existência da mesma em 2020.
- b) O valor das mensalidades dos utentes/clientes aumentou em 20% em relação ao ano anterior, devido à normalização das frequências.
- c) Os serviços da empresa de inserção aumentaram em 52% face ao ano anterior.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

Conta 61

	2021
Existências iniciais	439,31€
Compras (conta 31)	26.708,34€
Existências finais	-353,87€
Saldo	26.793,78€

- As compras durante o ano:
 - Matérias consumo – Jardinagem e lavandaria – 12.093,44€
 - Matérias consumo – Formação profissional – 2.301,58€
 - Matérias consumo – Géneros alimentares – 6.461,67€
 - Mercadorias – Pirilampos – 5.851,65€

9 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingente:

Existe uma provisão para “Outro riscos e encargos” criada em 2010, para fazer face a processos judiciais em curso, continuando a aguardar conclusão.

A quantia escriturada foi de 50.000€, valor razoável definido pela direção, não sendo criadas novas provisões no presente ano.

10 – Subsídios, e outros apoios das entidades públicas:

X. *Quay*
M.D. *Alves*
FT

10.1 - Variação dos fundos patrimoniais:

Conta 59

ENTIDADES DOADORAS	31/12/2020	31/12/2021	Variação positiva	Variação negativa
Para Edifício do CAO:				
PIDDAC	62.258,01€	60.111,19€	2.146,82€	
CRSS de Leiria	17.358,12€	16.759,56€	598,56€	
Para Edifício da Sede:				
Município de Leiria	6.748,10€	6.515,41€	232,69€	
Governo Civil de Leiria	4.339,48€	4.189,84€	149,64€	
Freguesia de Marrazes	289,32€	279,34€	9,98€	
Freguesia de Leiria	173,62€	167,64€	5,98€	
Caixa Geral de Depósitos	723,27€	698,33€	24,94€	
Para Edifício da Formação Profissional:				
FEDER – IGF	180.013,41€	173.646,86€	6.366,55€	
Governo Civil de Leiria	8.050,00€	7.700,00€	350,00€	
Para Edifício do CAO Porto de Mós:				
PARES	118.524,11€	115.405,05€	3.119,06€	
Município de Porto de Mós	229.521,74€	223.481,70€	6.040,04€	
Para viatura:				
Câmara Municipal de Leiria	2.500,00€		2.500,00€	
Total	673.587,71€	608.954,92€		
Para Projeto Edifício Lar 1:				
Campanhas de angariação de fundos a)	14.002,42€	18.722,42€		4.720,00€
Subsídios				
Junta de Freguesia de Porto de Mós b)	300,00€	600,00€		300,00€
Total	644.801,60€	628.277,34€	21.544,26€	5.020,00€

Na conta de balanço “Variações nos fundos patrimoniais” fazem parte o valor dos Mapas anexo D da OCIPSS (conta 593) subsídios ao investimento com uma variação positiva no valor de 21.544,26€, referente à percentagem dos subsídios recebidos e o montante da depreciação do período.

O valor da variação negativa de 5.020€, é a receita do período recebida de donativos de vários mecenas (empresas e entidades particulares) para o investimento em curso, a construção do novo Lar, totalizando até ao momento um valor de 18.722,42€.

10.2 - Principais doadores e fontes dos fundos à exploração:

Conta 75 – subsídios à exploração

Os subsídios obtidos foram concedidos para assegurar a rentabilidade mínima e compensar os gastos incorridos ou compensar através dos donativos os deficits de exploração do exercício.

ENTIDADES DOADORAS		31/12/2020	31/12/2021	Varição
ISS,IP Centro distrital de Leiria	a)	1.364.043,96€	1.415.559,81€	+3,8%
Apoio à Família (Covid) – S.Social		6.002,22€	6.689,79€	
Direção Reg. Educação - DGEST /CRI	b)	186.865,58€		
Do I.E.F.P.–Programas emprego	c)	3.467,82€	3.687,94€	
IAPMEI - RMMG			676,00€	
Donativos – Vários mecenas	d)	39.273,45€	24.095,39€	-39%
Total		1.600.453,03€	1.450.708,93€	

- a) Os subsídios atribuídos pelo INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL são atribuídos conforme protocolos assinados pelas partes.
- b) Os subsídios da DGEST/CRI destinam-se a assegurar as atividades tituladas pelo Ministério da Educação, no ano de 2021 foi utilizada a conta 78 – Outros proveitos pela transferência dos custos por contrapartidas da conta 282 – Rendimentos a reconhecer.
- c) O valor recebido do IIEFP refere-se a 1.779,12€ do Programa CEI+, medida ao trabalho socialmente necessário que satisfaça necessidades temporárias e o valor de 1.908,82€ do Programa MAREESS, medida temporária e excecional de apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde.
- d) Quanto aos donativos, foi entregue a Declaração Modelo 25, nos termos do artigo 62º, nº. 3 e nº.11 do EBF onde estão discriminados os **mecenas** com o respetivo código (número de contribuinte) e o valor doado, num total de:
- Numerário com benefício fiscal – 9.192,71€
 - Espécie com benefício fiscal – 3.667,95€
 - Numerário sem benefício fiscal – 616,15€
 - Imposições judiciais – 2.450€
 - Benefício Fiscal IRS/IVA – 8.168,58€

De salientar que os subsídios à exploração do Instituto da Segurança Social tiveram um aumento na ordem dos 3,8%.

11- Instrumentos financeiros:

Diferimentos:

Gastos e rendimentos a reconhecer em períodos seguintes:

Conta 28

Diferimentos		2020	2021
Gastos a reconhecer:	a)	0	
Gastos de 2021 - diferidos, seguros		12.967,85€	6.769,90€
Gastos do CRI – (setembro/ dezembro)		57.877,56€	55.977,95€
Gastos da Dgeste – Escolarização (setembro/ dezembro)		7.753,42€	10.343,14€
TOTAL		78.598,83€	73.090,99€
Rendimentos a reconhecer:		0	
Rendimentos do CRI	b)	171.863,19€	171.863,19€
Rendimentos do V. Educativa	b)	52.710,03€	43.287,65€
TOTAL		224.573,22€	215.150,84€

- a) Pagamentos e débitos efetuados por terceiros relativos a períodos subsequentes. Valor dos gastos efetuados entre setembro e dezembro do ano letivo de 2021/2022.
- b) Rendimentos a reconhecer em 2022 referente ao ano letivo 2021/2022, das valências Dgests – Escolarização e CRI.

F. Oly
M. J. D. H. S.
F.

12 – Benefícios a empregados:

Os benefícios de curto prazo dos trabalhadores incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela instituição, sendo estas obrigações reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com legislação vigente e levados a “ Outras contas a receber e a pagar” – Credores por acréscimos de gastos.

12.1– Acréscimos de gastos:

Conta 27.22

Credores por acréscimos de gastos	2021	2020	Variação
Remunerações e encargos sobre remunerações			
{Férias/subsidio de férias de 2020 a pagar em 2021}	242.646,27€	216.866,40€	11,9%

12.2 - O número médio de funcionários e de utentes por valência e de atividades:

VALÊNCIAS/Tutela	Nº. médio de utentes	Nº. médio de funcionários
CAO 1 – LEIRIA - ISS	30	10
CAO 2 – LEIRIA - ISS	30	10
CAO 3 – LEIRIA - ISS	30	10
LAR 1- VALE SEPAL - ISS	12	7
LAR 2 – AMOR - ISS	9	6
IP 1 – LEIRIA - ISS	60	3
IP 3 – LEIRIA - ISS	60	1 + 2x 1/2
EDUCACIONAL – Ministério da Educação	5	4
CRI – Ministério da Educação	232	11
FORMAÇÃO PROFISSIONAL - IGSS	27	13
EMPRESA DE INSERÇÃO – Atividade concorrencial	0	7
CAO 4 – PORTO DE MÓS - ISS	30	10
IP 2 – PORTO DE MÓS - ISS	45	3+1/2

P. Am
MJD
F

12.3 – Gastos com o pessoal:

Conta 63

Rubricas:	2021	2020	Varição
Remunerações do pessoal	1.177.442,92€	1.194.196,93€	
Subsídio de almoço	41.176,34€	39.423,71€	
Subsídio de Turno	15.069,34€	15.623,23€	
Remunerações isentas segurança social/ rescisões cont./ abono	14.348,78€	12.314,08€	
Apoios Covid	13.122,24€	9.722,30€	
Acréscimos de remunerações	20.724,18€	7.517,70€	
Encargos sobre remunerações	273.532,85€	269.751,58€	
Programas	18.173,26€	4.349,11€	
Fundos G.C.T.	319,39€	293,45€	
Seguros de acidentes de trabalho	24.796,34€	18.581,88€	
Medicina no trabalho	2.235,00€	1.235€	
Higiene e segurança no trabalho	1.844,76€	1.844,76€	
Formação profissional pessoal	1.014,00€	180€	
TOTAL	1.603.799,40€	1.575.033,73€	+1,8%

13 –Acontecimentos após a data do balanço: não aplicável.

14 –Agricultura: não aplicável.

15 –Divulgações exigidas por outros diplomas legais: não aplicável.

16 – Outras divulgações:

Instrumentos Financeiros:

Políticas contabilísticas:

Apenas é reconhecido um ativo financeiro, um passivo financeiro e um fundo patrimonial próprio, apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidação de capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao custo:

16.1 – Outros ativos correntes

Conta 211,221,23,272,278

P. Que
M.D. H.
A+

OUTROS ACTIVOS CORRENTES	DEVEDOR 2021	DEVEDOR 2020	Varição
<i>Cientes e utentes</i>	63.342,02€	57.204,49€	+10,7%
<i>Adiantamento de fornecedores</i>	0,20€	25€	
<i>Pessoal</i>	469,83€	250,02€	
<i>Devedores por acréscimo de proveito</i>	353.235,94€	594.706,06€	-40,6%
- A receber da Formação Profissional- POISE	353.115,63€	594.285,75€	
- Outros – Cauções	120,31€	120,31€	
- Outros - Devedores		300€	

16.2 – Outros passivos correntes

Conta 221,264,211,2722,2783

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	CREDOR 2021	CREDOR 2020	Varição
<i>Fornecedores e Fornecedores de investimento</i>	26.780,86€	38.901,95€	-31,1%
<i>Adiantamento de clientes</i>	2.221,62€	963,64€	
<i>Credores por acréscimos de gastos</i>	247.566,44€	218.748,46€	
- A pagar – Férias e Subsídio de Férias de 2021	242.646,27€	216.866,40€	+13,1%
- A pagar de cauções e outros	357,00€	355,00€	
- Acréscimos de gastos	4.563,17€	1.527,06€	

16.3 - Saldos com o estado e outros entes públicos:

Conta 24

Rubricas:	SALDO CREDOR 2021	SALDO CREDOR 2020
Retenções de Imposto sobre Rendimento (IRS a pagar)	16.202,09€	11.790,42€
IVA a pagar	6.977,31€	5.741,75€
Contribuições p/Segurança Social a pagar a pagar	56.065,42€	33.647,68€
Total	79.244,82€	51.179,85€

16.4 - Saldos com as contas caixa e depósitos à ordem:

Conta 11 e 12

Rubricas:	Saldo Devedor 2021	Saldo Devedor 2020	Varição
Caixa	1.130,00€	1.493,91€	-363,91€
Depósitos bancários	579.692,46€	300.652,83€	+279.039,63€

A demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e os pagamentos de caixa brutos.

A 31 de Dezembro de 2021, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

Os depósitos à ordem estão disponíveis para uso, garantindo a sua mobilização imediata.

S. Cruz
M.D. H. H. H.
+

16.5 - Outros ativos financeiros não correntes

Conta 41

Rubricas:		2021	2020	VARIAÇÃO
Fundos de compensação do trabalho	a)	11.072,15€	7.142,85€	+47,9%
Fundo de reestruturação do sector solidário	b)	1.070,79€	1.070,79€	
TOTAL		12.142,94€	8.213,64€	

a) Fundo de capitalização individual financiado pela instituição, conforme legislação em vigor, Lei nº. 70 de agosto de 2013, constituindo uma poupança a que se encontram vinculadas com vista ao pagamento de uma compensação aos trabalhadores por ele abrangidos.

b) Fundo de reestruturação do sector solidário, conforme Decreto-Lei nº. 165-A/2013 e as suas alterações com a Lei nº. 75/2014 e Decreto – Lei nº. 44/2015.

16.6 - Fundos Patrimoniais:

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais:

Classe 5

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020	Varição
Fundo	3.025,00€	3.025,00€	
Reservas legais	46.194,77€	43.675,08€	
Reservas livres	644.645,35€	611.889,35€	
Reservas estatutárias	324.730,33€	309.447,18€	
Outras variações nos fundos patrimoniais	628.277,34€	644.801,60€	
Resultados transitados *)	-52.523,33€	-10.652,16€	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	102.395,90€	50.393,84€	
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	1.696.745,36€	1.652.579,89€	2,67%

*)

Saldo ano anterior a 2020	-8.705,73€
Custos de anos anteriores:	
- Incobráveis da Empresa de Inserção	+5.293,99€
Proveitos de anos anteriores:	
- Projeto PROLEARN4ALL	-3.347,56€
Saldo ano 2020	-10.652,16€
Custos de anos anteriores:	
- Incobráveis Empresa de Inserção	-1.841,80€
- Incobráveis Mensalidades Utentes	-4.384,35€
- Custos não aceites da Formação Profissional	-39.537,14€
Proveitos anos anteriores:	
- Depreciações	+3.892,12€
TOTAL	-52.523,33€

S. Ay.
M. H.
H.

16.7 – Fornecimentos e serviços externos:

Conta 62

	Rubricas:	2021	2020
62.11	Subcontratos	123.242,47€	116.620,25€
62.21	Trabalhos especializados	22.467,25€	24.535,54€
62.22	Publicidade e propaganda	3.047,40€	1.094,70€
62.23	Vigilância e segurança	3.742,52€	6.993,91€
62.24	Honorários	43.451,69€	44.642,11€
62.26	Conservação e reparação	47.166,05€	46.364,25€
63.27	Serviços bancários	1.127,25€	1.096,65€
62.31	Ferramentas e utensílios	13.667,97€	8.629,11€
62.32	Livros e documentação técnica	32,00€	39,18€
62.33	Material de escritório	7.552,50€	5.377,74€
62.34	Artigos para oferta	3.787,70€	3.818,51€
62.35	Material didático	6.865,46€	6.576,21€
62.36	Materiais p/ quinta pedagógica	540,63€	2.345,29€
62.37	Material p/ atividades ocupacionais	1.451,62€	1.920,30€
62.38	Medicamentos/Saúde/ Material covid	5.978,79€	11.818,37€
62.41	Eletricidade	30.780,06€	20.447,73€
62.42	Combustíveis	64.210,71€	57.653,30€
62.43	Água	4.654,75€	6.823,06€
62.51	Deslocações e estadas	23,20€	29,08€
62.61	Rendas e alugueres	6.852,75€	6.525,37€
62.62	Comunicação	8.792,03€	10.588,12€
62.63	Seguros	15.176,62€	9.122,16€
62.65	Contencioso e notariado	314,70€	15€
62.67	Limpeza, higiene e conforto	14.432,90€	11.201,72€
62.68	Outros serviços:	7.789,39€	3.975,30€
	-Despesas com organização de atividades	1.230,04€	2.098,24€
	-Atividades socio recreativas	2.255,52€	1.877,06€
	-Despesas com o Algarve e de socialização	4.303,83€	€
	Total	437.148,41€	408.252,96€

De referir que a variação positiva das despesas gerais é de 7 %, o que demonstra o recomeço tímido dos nossos serviços.

16.8 – Outros gastos e perdas:

Conta 68

		2021	2020
6811	Impostos diretos	809,69€	809,69€
6812	Impostos indiretos e taxas	817,33€	164,40€
682	Descontos pronto pagamento	0,30€	0,04€
6881	Correções relativas a períodos anteriores	685,05€	0€
6883	Quotizações	914,00€	2.400,00€
68881	Multas e penalidades	459,99€	872,81€

68882	Gastos com utentes	11.164,50 €	8.803,50€
68883	Custos não aceites CRI/DGest	5.627,42€	12.206,64€
6888	Bolsas da formação profissional	79.148,35€	97.921,16€
	TOTAL	99.626,63€	123.178,24€

*F. Cruz
M. J. Frazão
F*

Temos uma diminuição de 19%, nos outros gastos e perdas devido à redução do número de formandos.

Ainda é de salientar que os custos não aceites, são valores imputados às atividades da Degeste/CRI e não contemplados nos apoios recebidos.

16.9 – Outros rendimentos e ganhos:

Conta 78

		2021	2020
781	Rendimentos suplementares	7.802,00€	8.709,00€
782	Descontos pronto pagamento obtidos	74,15€	100,42€
787	Rendimentos em Investimentos não financeiros	12.300,00€	
7881	Correções relativas a períodos anteriores a)	2.829,11€	253,50€
7883	Imputação de subsídios ao investimento	21.544,26€	21.544,26€
7885	Restituição de impostos e outros b)	4.450,71€	4.048,39€
7886	Reembolso aviso prévio	3.186,00€	3.317,31€
7888	Estorno de seguro	54,05€	244,10€
7888	Reconhecimento do rendimento de projetos c)	556.797,31€	394.006,86€
	TOTAL	609.037,59€	431.970,34€

- a) Correção das depreciações do Edifício Lar de Amor.
- b) Reembolso do valor do Iva de aquisição de serviços de alimentação, conforme o Decreto – Lei nº. 84/2017.
- c) Valor transferido para devedores por acréscimo de rendimento dos custos da atividade da formação profissional e das atividades Educativas/CRI do ano 2021 e que aguardam o encerramento no ano 2022.

17 – Outras informações:

17.1- Não existem operações relevantes que não estejam incluídas no Balanço ou descritas no seu Anexo.

- Não existem impostos em mora, a Cercilei apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social.

- Os membros da direção da Cercilei não recebem qualquer contrapartida pelo exercício dessa competência.

17.2 - Não existem empréstimos contraídos em situação de incumprimento.

17.3 – Houve alteração nos membros do órgão do conselho de administração, com entrada no quadriénio 2021/2024 do senhor Arlindo Jesus Fernandes e a saída do senhor Manuel Frazão Valentim. Saiu também do conselho fiscal, a senhora Maria Isabel Loureiro Benfica Dinis Feteira e entrou o senhor Manuel Frazão Valentim.

17.4 – Não existiram eventos materiais após a data do balanço até à presente data.

17.5- Os resultados operacionais da Cercilei durante o ano 2020 foram de 104.141,34€.
Os resultados financeiros foram no valor negativo de 1.745,44€ e o
Resultado líquido do período foi de **102.395,90€**,

Leiria, 24 de março de 2022

O Conselho de Administração

OCC nº. 17450

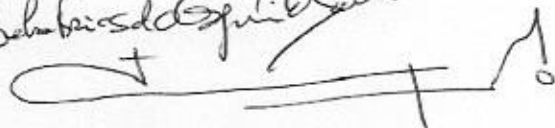
Maria de Fátima de Castro Ruivo

Joana Vilela Santos

Maria de Fátima de Castro Ruivo

Maria José Damaísio de Oliveira Lopes

João Roberto de Aguiar



Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho Fiscal da CERCILEI, CRL, com sede na Rua das Moitas Altas, 279 nos Pinheiros em Leiria, apresentar o parecer sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório de gestão e as contas apresentadas pela Direção em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

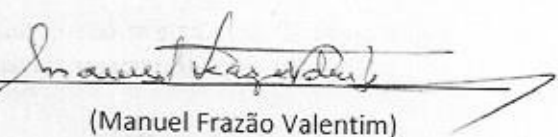
1. Precedemos, nos termos legais e estatutários:
 - à verificação da observância da lei e do cumprimento estatutário;
 - à avaliação sobre se as políticas contabilísticas e critérios de valorimetria/mensuração adotados pela entidade.
 - à verificação da exatidão da Demonstração de Resultados por Natureza, Balanço, Anexo ao Balanço e demais documentos de suporte.
 - à apreciação do Relatório de Gestão emitido pela direção e da proposta da aplicação de resultado líquido no valor de 102 395,90€.

2. Nesta conformidade, tendo em conta as ações levadas a cabo, o Conselho Fiscal é de parecer que:
 - Aproveis o Relatório de Gestão relativo a 2021;
 - Aproveis as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2021;
 - Aproveis a proposta que o Resultado Líquido do Exercício de 2021, no montante de 102 395,90€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados e posteriormente se faça cumprir o artigo 36º dos estatutos, conforme proposta do conselho de administração.

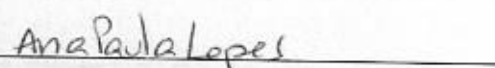
Pinheiros, 24 de março de 2022

O Conselho Fiscal

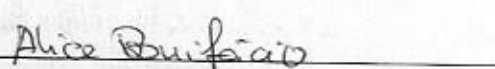
O Presidente:


(Manuel Frazão Valentim)

Primeiro Vogal:


(Ana Paula de Azevedo da Silva Cecílio da Cruz Lopes)

Segundo Vogal:


(Maria Alice Ramos Carreira Bonifácio Gândara)